



PIBID E PRP NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA UNEB: NARRATIVAS QUE APRESENTAM EXPERIÊNCIAS E SABERES SOBRE/DA DOCÊNCIA

Vitória Letícia de Jesus Sousa¹
Simone Ribeiro Santos²

RESUMO:

Trata-se de texto decorrente de uma pesquisa qualitativa, exploratória e documental em andamento, ancorada nos princípios teórico-metodológico do método (auto)biográfico, tendo como fontes as narrativas de formação de duas professoras em formação inicial que vivenciaram/vivenciam experiências como bolsistas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP) onde ofertam o curso de Licenciatura em Geografia. O objetivo primordial da pesquisa é o de compreender, a partir das narrativas (auto)biográficas de professores de Geografia, egressos e em formação, como os saberes docentes e experiências vivenciadas nos subprojetos desenvolvidos nos programas financiados pela CAPES – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) – vinculados aos quatro departamentos da Universidade do Estado da Bahia - *Campus* IV, V, VI e XI – localizados nos territórios de identidades baianos – Piemonte da Diamantina; Recôncavo da Bahia; Sertão Produtivo e Sisal – contribuíram/contribuem com a identidade e o fazer docente de professores de Geografia. Neste texto são apresentadas narrativas de duas participantes da pesquisa, uma bolsista egressa do Curso de Licenciatura em Geografia de Serrinha e outra atuando como bolsista em Caetité. As participantes evidenciam que o PIBID e PRP são programas que fomentam a formação inicial docente e permitem a construção da identidade docente.

Palavras-chave: PIBID e PRP, UNEB, Licenciatura em Geografia, Formação docente.

ABSTRACT

This is a text resulting from ongoing qualitative, exploratory and documentary research, anchored in the theoretical-methodological principles of the (auto)biographical method, having as sources the training narratives of two teachers in initial training who had/are experiencing experiences as scholarship holders. in the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) and the Pedagogical Residency Program (PRP) where they offer the Degree course in Geography. The primary objective of the research is to understand, based on the (auto)biographical narratives of Geography teachers, graduates and those in training, how the teaching knowledge and experiences lived in the subprojects developed in programs financed by CAPES – Institutional Program for Initiation Scholarships to Teaching (PIBID) and Pedagogical Residency Program (PRP) – linked to the four departments of the State University of Bahia - *Campus* IV, V, VI and XI – located in the territories of Bahian identities – Piemonte da Diamantina; Recôncavo da Bahia; Sertão Produtivo and Sisal – contributed/contribute to the identity and teaching of Geography teachers. This text presents narratives from two research participants, one a scholarship graduate from the Degree Course in Geography in Serrinha and the other working as a scholarship holder in Caetité. The participants show that PIBID and PRP are programs that promote initial teacher training and allow the construction of teaching identity.

Keywords: PIBID and PRP, UNEB, Degree in Geography, Teacher training.

¹ Mestranda do Curso de Estudos Territoriais da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, vitoria-vivileticia@hotmail.com

² Coautora - Professora orientadora, Doutora em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, ssoliveira@uneb.br



INTRODUÇÃO

Em busca de atender à necessidade de aperfeiçoamento profissional do professor ou fomentar a formação inicial docente, foi instituído o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no ano de 2007, uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES). Pouco tempo depois, no ano de 2009, o PIBID se expandiu com os bons resultados alcançados com o programa, passando a atender todas as áreas da Educação Básica e presente em diversas regiões do Brasil.

O Programa oferece bolsas de iniciação à docência aos graduandos que estejam cursando até a primeira metade do tempo de formação, ou seja, os quatro primeiros semestres dos cursos de Licenciatura para que se dediquem às ações nas escolas públicas da Educação Básica e que se comprometam com o exercício do magistério nas redes públicas de ensino, abrangendo os licenciandos que estejam na primeira metade do curso de Licenciatura (PORTAL UNEB, 2021).

Segundo Gatti, André, Gimenes e Ferragut (2014), o PIBID é uma proposta de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica, cujas atividades pedagógicas do programa envolvem a integração entre teoria e prática, cuja intenção é aproximar a universidades e escola, visando uma melhoria de qualidade da educação brasileira. Nesse contexto, o referido programa visa levantar pontos positivos fomentando a formação do professor para melhoria da Educação Básica.

Já o Programa Residência Pedagógica (PRP), diferentemente do PIBID, contempla os estudantes que estejam matriculados na segunda metade do curso de licenciatura, ou seja, nos últimos quatro semestres da formação docente e apresenta-se como sendo um programa de aperfeiçoamento do Estágio Supervisionado curricular. Este programa foi instituído em 2018, através da portaria 38/2018, o qual faz parte do processo de modernização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Partindo desse pressuposto, Costa, Silva e Bento (2019) afirmam que o PRP, na interface com o Estágio Supervisionado, proporciona ao graduando uma prática mais proveitosa no contexto escolar, constituindo-se como um vínculo muito positivo entre as IES e a escola, o espaço da formação e o futuro lugar do exercício profissional docente.

Portanto, o PRP e o PIBID preveem o pagamento de bolsas de auxílio financeiro aos participantes, disponibilizado pela CAPES, cuja intenção é valorizar o magistério durante o processo de formação inicial docente, bem como promover formação continuada para professores que estão no exercício docente na Educação Básica, os quais ocupam a função de preceptor e supervisor, respectivamente nesses programas.

Então, este texto decorre de uma pesquisa de mestrado acadêmico que se encontra em desenvolvimento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais (PROET), do Departamento de Ciências Exatas e da Terra (DCET), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB³), *Campus* I, na capital baiana, Salvador, intitulada “O PIBID e o PRP na formação de professores do curso de Licenciatura em Geografia da UNEB no Território da Bahia: narrativas, saberes e experiências” (SOUSA, 2022), cujo objetivo primordial é o de compreender, a partir das narrativas (auto)biográficas de professores de Geografia, egressos e em formação, como os saberes docentes e experiências vivenciadas nos subprojetos desenvolvidos nos programas financiados pela CAPES – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) – vinculados aos quatro departamentos da Universidade do Estado da Bahia - *Campus* IV, V, VI e XI – localizados nos territórios de identidades baianos⁴ – Piemonte da Diamantina; Recôncavo da Bahia; Sertão Produtivo e Sisal – contribuíram/contribuem com a identidade e o fazer docente de professores de Geografia. Os objetivos específicos que pautam a pesquisa em andamento são: 1) Discutir o PIBID e o PRP como importantes programas que compõem a política pública de valorização do magistério na Universidade do Estado Bahia; 2) Contextualizar a implementação e os projetos do PIBID e do PRP na UNEB no curso de Licenciatura em Geografia nos departamentos dos *Campus* IV, V, VI e XI /Jacobina, Santo Antônio de Jesus, Caetitê e Serrinha – localizados nos territórios de identidades baianos – Piemonte da Diamantina; Recôncavo da Bahia; Sertão Produtivo e Sisal; 3) Compreender a importância e as contribuições do PIBID e do PRP para a formação inicial de professores egressos e em formação do/no curso de Licenciatura em Geografia da UNEB; 4) Identificar, a partir das narrativas dos professores de Geografia, os saberes apreendidos na/sobre

³ A UNEB é uma instituição multicampi, caracterizado como um sistema político de expansão, principalmente das universidades que visam atender à necessidade de interiorização de instituições de ensino superior, pois ela oferece cursos de graduação e pós-graduação em diversos municípios baianos, estando presente, geograficamente em todas as regiões do estado da Bahia que agrupam os 417 municípios. Esta instituição encontra-se organizada por departamentos, os quais reúnem atividades acadêmicas e se configuram como órgãos de administração setorial de capacidade deliberativa, consultiva e executiva para alcançar seus objetivos. O departamento pertencente da estrutura da universidade reúne docentes, estudantes e técnicos administrativos. Portanto, o departamento é um órgão responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento, controle e avaliação administrativa e didático-científica, desfrutando de autonomia nos limites de sua competência. A UNEB possui 31 (trinta e um) departamentos, distribuídos em 25 (vinte e cinco) municípios (Salvador, Alagoinhas, Juazeiro, Jacobina, Santo Antônio de Jesus, Catité, Senhor do Bonfim, Paulo Afonso, Barreiras, Teixeira de Freitas, Serrinha, Guanambi, Itaberaba, Conceição do Coité, Valença, Irecê, Bom Jesus da Lapa, Eunápolis, Camaçari, Brumado, Ipiaú, Euclides da Cunha, Seabra, Xique-Xique, Lauro de Freitas) e 01 (um) *Campus* avançado, localizado em Canudos-BA.

⁴ O estado da Bahia encontra-se dividido em 27 Territórios de Identidade, os quais se constituem como unidades de planejamentos adotadas na Bahia, a partir do ano de 2008. Configuram-se como espaços físicos geograficamente definidos, não contínuos, caracterizados por critérios multidimensionais, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meios de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade e coesão social, cultural e territorial. Os 27 Territórios de Identidade da Bahia são: Irecê; Velho Chico; Chapada Diamantina; Sisal; Litoral Sul; Baixo Sul; Extremo Sul; Médio Sudoeste da Bahia; Vale do Jiquiriçá; Sertão do São Francisco; Bacia do Rio Grande; Bacia do Paramirim; Sertão Produtivo; Piemonte do Paraguaçu; Bacia do Jacuípe; Piemonte da Diamantina; Semiárido Nordeste II; Litoral Norte e Agreste Baiano; Portal do Sertão; Sudoeste Baiano; Recôncavo; Médio Rio de Contas; Bacia do Rio Corrente; Itaparica; Piemonte Norte do Itapicuru; Metropolitano de Salvador; Costa do Descobrimento. (BAHIA, 2016; 2015).

a docência no âmbito do PIBID e do PRP e suas implicações no fazer docente dos professores egressos e em formação nos cursos de Geografia dos *Campus* IV, V, VI e XI /Jacobina, Santo Antônio de Jesus, Caetitê e Serrinha.

A pesquisa justifica-se por três motivos: o primeiro, pela necessidade de gerar mais produção acadêmica sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), sobretudo vinculados à formação inicial do professor de Geografia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a partir de análises de narrativas (auto)biográficas de bolsistas que vivenciaram/vivenciam experiências formativas nestes dois importantes programas federais. O segundo é justificado pelo fato da autora principal deste trabalho ter vivenciado momentos formativos, na condição de bolsista do PIBID e PRP do Departamento de Educação do *Campus* XI, no curso de Licenciatura em Geografia, o que contribuiu significativamente para a formação da identidade docente. O terceiro está relacionado ao interesse em conhecer e socializar as ações desenvolvidas nos subprojetos do PIBID e PRP, vinculados aos cursos de Licenciatura em Geografia da UNEB em quatro territórios baianos, sendo em vista compreender como as ações desses subprojetos têm contribuído com a formação dos profissionais egressos ou que estejam saindo desta importante instituição de ensino superior que tem se destacado no cenário regional e brasileiro, como um espaço que forma professor de Geografia.

Do ponto de vista da natureza, a pesquisa está ancorada numa abordagem qualitativa, através do viés do método (auto)biográfico, nas narrativas de formação. Como a pesquisa encontra-se em andamento, ainda não foram realizadas as coletas das informações por meio das narrativas de formação escritas, impossibilitando a inserção dos resultados e discussões neste texto.

Portanto, essa escrita torna-se importante, uma vez, que o PIBID e o PRP, enquanto políticas públicas contribuem com a valorização do magistério, porém não são os únicos que visam amenizar alguns problemas relacionados à educação e à formação de professores, mas que desde já, permitem reflexões sobre a formação inicial de professores no Brasil, bem como se constituem como importantes projetos que potencializam a formação e o magistério, valorizando-os.

METODOLOGIA

O viés metodológico que ancora este estudo centra-se na pesquisa narrativa, pois o processo investigativo caracteriza-se como um tipo de pesquisa qualitativa, narrativa, exploratória e documental, cuja coleta de informações vai estar centrada na análise documental, de subprojetos do PIBID e do PRP, criados e desenvolvidos nos cursos de

Licenciatura em Geografia dos *Campus* IV, V, VI e XI da UNEB, bem como na análise das narrativas escritas dos professores de Geografia (egressos e em formação inicial) que vivenciaram/vivenciam o PIBID e o PRP nos departamentos que oferecem o curso de Licenciatura em Geografia na UNEB de Jacobina, Santo Antônio de Jesus, Caetité e Serrinha.

Desse modo, a recolha das informações ocorrerá através de e-mails, a partir de eixos estruturantes que permitirão os(as) colaboradores(as) narrarem, através da escrita, as experiências e saberes adquiridos no PIBID e PRP.

Tal procedimento metodológico tem a intenção de diminuir as idas a campo para coletar informações pertinentes à pesquisa. Além disso, serão solicitados aos coordenadores de colegiados dos respectivos departamentos que ofertam o cursos de Licenciatura em Geografia da UNEB o envio, através de e-mails, dos subprojetos do PIBID e do PRP para serem analisados, de modo a compreender como estes subprojetos têm contribuído com a formação de professores de Geografia na Bahia.

Para obtenção das informações, a pesquisa contará com colaboradores vinculados aos quatro departamentos da UNEB (*Campus* IV, V, VI e XI) que ofertam o curso de Licenciatura em Geografia e para a realização da pesquisa serão feitas as seguintes etapas: Primeira – Revisão bibliográfica: levantamentos bibliográficos em livros, sites da internet como portal da CAPES, no qual é possível acessar diversos títulos sobre a temática, qual seja, PIBID e PRP; Segunda – Contato, seleção e convite aos colaboradores da pesquisa, a partir da indicação dos coordenadores dos colegiados dos cursos de Licenciatura em Geografia dos quatro departamentos da UNEB (*Campus* IV, V, VI e XI) e dos professores coordenadores do PIBID e PRP dos referidos departamentos. Terceira – Envio de eixos estruturantes para escritas de narrativas dos(das) colaboradores(as), as quais seguirão a seguinte ordem: 1) Identificação; 2) Memórias das perspectivas; 3) Memórias das atividades e aprendizagens; 4) Experiências mais marcantes; 5) Perspectivas do presente/futuro; 6) Puxando memórias para articular elementos identitários docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do que foi apresentado sobre os programas e análise dos subprojetos desenvolvidos nos departamentos da UNEB (*Campus* IV, V, VI e XI) que ofertam o curso de licenciatura em Geografia é possível afirmar que os programas contribuíram e têm contribuído muito com a formação do docente de Geografia no que concerne a construção da identidade docente, bem como na captação de fazeres e saberes docente, possibilitando aos licenciandos, a partir do desenvolvimento do subprojeto, novas aprendizagens que possuem importância vinculada a sua formação e para o desenvolvimento da sua atividade enquanto docente.

Cotidianamente, os programas são formativos e permitem uma interação entre a teoria e prática que possibilitam aos bolsistas a vivência de momentos práticos, troca de saberes, momentos formativos na escola a partir do contato direto com o *lôcus* de sua futura atuação profissional.

É nesse sentido, que a narrativa de Jéssica Melo, professora de Geografia, egressa do curso de Licenciatura em Geografia do *Campus XI/Serrinha-BA* e bolsista voluntária no subprojeto de 2019, coordenado pelas professoras Jussara Fraga Portugal e Simone Ribeiro Santos, intitulado “Educação Geográfica: Diversas linguagens, Formação docente e Geografia Escolar” afirma o seguinte acerca da sua participação no programa:

[...] foi um divisor de águas para a minha trajetória enquanto professora. Já havia tido experiências anteriores em sala de aula, contudo tais não foram orientadas, ou coordenadas por professores com vivências tão importante para minha construção profissional.[...] (Jéssica Melo, narrativa escrita – 2023)

Nessa mesma perspectiva, Kauane Nunes, bolsista residente do Programa de Residência Pedagógica, do subprojeto coordenado pelo Professor Doutor Glauber Barros Alves Costa e que teve início em 2022, intitulado “Saber de Imersão: A Residência Pedagógica em Geografia da Formação e seus Saberes à Prática em Sala de Aula”, do departamento de Caetité/BA, afirma que:

A minha inserção ao programa teve como propósito primordial o aprimoramento do meu percurso acadêmico. Percebi o Programa de Residência Pedagógica (PRP) como uma oportunidade essencial para aquisição de novos saberes e vivências interdisciplinares, com o intuito de fortalecer minha autonomia e estabelecer maior proximidade com os pilares fundamentais da instituição universitária, a saber, Ensino, Pesquisa e Extensão. (Kauane Nunes, narrativa escrita – 2023)

A partir das narrativas escritas, fica evidente que os programas PIBID e PRP contribuem com/para a formação docente e têm cumprindo com os seus objetos, possibilitando aos graduandos vivenciar experiências inovadoras que proporcionam troca de saberes com coordenadores/docentes orientadores e professores supervisores/preceptores e a construção de saberes docentes importantíssimos para a formação docente.

Sobre o saber docente, Tardif (2011, p. 11) afirma que é “[...] uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola”. Portanto, esses dois excertos narrativos escritos – de Jéssica Melo e Kauane Nunes⁵ – demonstram isso.

Comumente, para a construção do saber docente, ações e objetivos são traçados nos subprojetos e Jéssica Melo destaca o seguinte sobre o subprojeto que participou:

⁵ Os nomes das participantes da pesquisa foram mantidos conforme autorização das mesmas.



[...] Este projeto tinha como foco relacionar as diversas linguagens ao ensino de Geografia, neste momento me encontrei, percebi o quanto ensinar poderia ser um ato gratificante, transformador, grandioso e o quanto a Geografia pode contemplar diversos assuntos e perspectivas através de linguagens e análises diferenciadas.[...] (Jéssica Melo, narrativa escrita – 2023).

Ainda nessa mesma perspectiva, entrelaçando com a narrativa de Jéssica Melo, do departamento de Serrinha/BA (*Campus XI*), Kauane Nunes, do departamento de Caetité (*Campus VI*), salienta acerca de como as atividades do subprojeto vinculado ao PRP se desenvolvem em Caetité-BA e diz:

[...] abrange reuniões de planejamento, orientação, encontros de escrita, produção de fichamentos, resenhas, relatos de experiências, elaboração de planos de aula, execução de ações, observação, coparticipação e regência. É notável que, entre essas atividades, a leitura e discussão de textos com temáticas predefinidas, bem como a construção de fichamentos e resenhas, destacam-se como tarefas frequentes e fundamentais no contexto do programa, uma vez que fornecem a base teórica necessária para a concepção e implementação das ações. Estas ações são estruturadas em torno das seguintes temáticas: 1) Cartografia escolar, 2) Nordeste, 3) Diversidade em sala de aula e 4) Cidadania– o local (lugar) em Caetité. (Kauane Nunes, narrativa escrita – 2023)

Tanto o PIBID quanto no PRP possuem ações que objetivam, quando desenvolvidas, contemplar a construção da identidade docente e a construção de saberes docentes fundamentais para/na sua formação, pois possibilita que o bolsista, no desenvolvimento das suas atividades, a troca de saberes e fazeres com o supervisor ou com o preceptor, responsável pelo bolsista na unidade parceira. Com isso, é importante frisar que acerca das disciplinas de estágio que possibilitam o estudante vivenciar o âmbito escolar não perdem a importância no que concerne às aprendizagens sobre a formação docente, mas essas disciplinas não permitem vivenciar o cotidiano escolar ao modo que os programas do PIBID e PRP possibilitam com o desenvolvimento dos subprojetos e muitas vezes, mais cedo do que os estudantes imaginariam. Tais saberes construídos com os programas são fundamentais na atuação futura do docente em formação, na construção da sua identidade profissional. Para tanto, nesse contexto, a bolsista residente, Kauane Nunes destaca que:

[...] Essa experiência representa um contraponto valioso em relação aos estágios obrigatórios e às aulas na faculdade ou escola, que frequentemente se encontram submetidos a rígidas restrições curriculares e limitações de tempo. Dentro do contexto do PRP, os participantes desfrutam de maior flexibilidade, um elemento que considero essencial para o aprimoramento de nossas habilidades enquanto futuros profissionais da área da educação. (Kauane Nunes, narrativa escrita – 2023)

A partir disso, diante da narrativa escrita supracitada, é possível enfatizar que os programas são essenciais na formação inicial docente e são capazes de prover aprimoramento e construir saberes fundamentais para/na formação docente. No que concerne o as experiências vinculadas ao PIBID, Marques, Cordeiro e Tavares (2015, p. 08) salientam que “[...] Essa experiência é importantíssima na formação profissional docente, que tem a oportunidade de sair

da universidade conhecendo a realidade do seu futuro ambiente de trabalho.”, pois os saberes vivenciados e apreendidos com a participação no programa podem ser levados durante a trajetória com a participação do programa e até mesmo depois, ou seja, para as ações futuras enquanto docente formado e, acerca disso, Kauane Nunes prevê que as ações vinculadas ao programa ao qual participa, com vigência até 2024, ofertará saberes que poderão ser desenvolvidas em sua futura prática e salienta que:

Atualmente, não exerço a função de professora, contudo, cada conhecimento adquirido no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP) representa um alicerce sólido para o meu futuro desempenho na profissão docente. Dentre esses aprendizados, destaco a necessidade de um comprometimento integral com o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, que implica em constantemente buscar metodologias pedagógicas envolventes e cativantes para os discentes. (Kauane Nunes, narrativa escrita – 2023)

E, continua...

As experiências e saberes adquiridos durante minha participação no subprojeto do Programa Residência Pedagógica (PRP) desempenharam um papel significativo na construção da minha identidade docente. Diversos elementos e experiências moldaram minha percepção e entendimento do que significa ser um (a) educador (a). [...] (Kauane Nunes, narrativa escrita – 2023)

Nessa mesma perspectiva, Jéssica Melo, a qual participou enquanto bolsista voluntária do programa no subprojeto coordenado pelas professoras Jussara Fraga Portugal e Simone Ribeiro Santos no departamento de Serrinha/BA (*Campus XI*) disse que “[...] A vivência no chão da escola, os diálogos na sala dos professores, vivenciar de perto a realidade da minha futura profissão também foi crucial para a minha formação.”

Os excertos narrativos explorados até aqui, evidenciam e enaltecem bastante a potencialidade dos programas na/para formação docente, expondo a importância de manter financiadas políticas públicas como estas, aliando o processo formativo dos profissionais docentes, especificamente aqui, os professores de Geografia em formação inicial vinculados aos subprojetos dos quatro departamentos da UNEB que ofertam o curso de Licenciatura em Geografia. É importante salientar que aqui, nesta sessão, não foi possível inserir outras narrativas de outros bolsistas e/ou ex-bolsistas vinculados aos subprojetos analisados dos demais departamentos, pois ainda não foram recolhidas todas as narrativas escritas dos participantes da pesquisa que deu origem a este artigo.

Portanto, diante do exposto nesta seção, das escritas aqui apresentadas são apenas fragmentos das narrativas, mas que revelam como os programas se constituem como importantes tempo e espaço de aprender a ser professor, valorizando o magistério, oportunizando a construção de novos saberes, momentos formativos na IES e na unidade parceira onde são desenvolvidas as atividades, as trocas de saberes e de fazeres docentes, além disso, o PIBID e o PRP têm possibilitado a permanência dos graduandos na universidade a

partir da bolsa que lhes são ofertadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma relevância discutir sobre a importância e as contribuições do PIBID e do PRP para/na formação inicial de licenciados egressos e em formação no curso de Licenciatura em Geografia da UNEB no território baiano, tendo em vista que esses programas se destacam como importantes políticas públicas educacionais que envolvem os processos de formação inicial de professores.

A intenção neste trabalho foi expor, a partir das narrativas escritas de duas participantes, como o PIBID e o PRP contribuíram/contribuem com a formação docente dos licenciados egressos e/ou em formação inicial. Além disso, a coleta de dados da pesquisa poderá afirmar se esses dois programas – PIBID e PRP –, financiados pela CAPES, pelo governo federal, necessitam permanecer e fazer parte dos processos de formação inicial de professores nas diferentes instituições de ensino superior no Brasil, em especial na UNEB, pois eles têm garantido a manutenção nos cursos e a conclusão dos licenciandos desta instituição, ao garantir bolsas que possibilitam seus deslocamentos, parte de sua alimentação e aquisição de equipamentos tecnológicos, os quais são imprescindíveis nos processos de formação inicial, além de mantê-los por mais tempo nas escolas, nos espaços onde irão atuar profissionalmente.

REFERÊNCIAS

COSTA, Eloiza Roza Dias da; SILVA, João Felix da; BENTO, Maria das Graças. O Programa de Residência Pedagógica: Uma Alternativa para a aproximação entre o acadêmico e o projeto político pedagógico da escola. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* v. 13, n.

48 p. 595-608, Dezembro/2019. ISSN 1981-1179. Edição eletrônica disponível em: <<http://idonline.emnuvens.com.br/id>>. Acesso em: 25 abr. 2021.

GATTI, Bernadete A; ANDRÉ, Marli E. D; GIMENES, Nelson A. S. FERRAGUT, Laurizete. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

PORTAL UNEB. Universidade do Estado da Bahia. **PIBID e PRP**. Disponível em: <<http://www.prp.uneb.br/index.php/apresentacao/>>. Acesso em: 25 abr. 2021.

MARQUES, Bruna; CORDEIRO, Melissa; TAVARES, Vanessa. As contribuições do Pibid para a formação docente: um relato da vivência de bolsistas do Pibid Letras/Arapiraca. **Anais...** I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca. VII Seminário de Estágio. Perspectivas atuais dos profissionais da educação: desafios e possibilidades. Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca*, 2015.

SOUSA, Vitória Letícia de Jesus. **O PIBID e o PRP na formação de professores do curso de Licenciatura em Geografia da UNEB no Território da Bahia**: narrativas, saberes e experiências. Programa de Pós-graduação em Estudos Territoriais – PROET. Universidade do

Estado da Bahia – UNEB. Salvador, 2022 (Digitalizado).

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2011.